

MODA E MANUALIDADE EM TEMPOS DE ACELERAÇÃO A COLEÇÃO EXAURIA COMO EXPERIMENTO ESTÉTICO-POLÍTICO PARA FUTUROS SENSÍVEIS

Palavras-chave: técnicas ,manual, aceleração.

Sarah dos Santos Teixeira; Universidade Federal do Cariri (UFCA);
Juazeiro do Norte, Ceará e Brasil;
sarah.teixeira@aluno.ufca.edu.br

Roberta Dias Duarte; Universidade Federal do Cariri (UFCA); Juazeiro
do Norte, Ceará e Brasil.
roberta.duarte@aluno.ufca.edu.br

1. Problema estudado

O *Dragão Fashion Brasil (DFB FESTIVAL)*, maior evento de moda autoral da América Latina, realizado desde 2010 em Fortaleza, Ceará, propõe anualmente uma competição para estudantes e recém formados em moda, o Concurso dos Novos. Em 2025, o tema do concurso, Inteligência Autoral, buscou inspiração no ensaio de *Walter Benjamin - A obra de arte na era da sua reprodutibilidade*, levantando uma questão quanto à influência da Inteligência Artificial (IA) no design de moda, buscando um equilíbrio entre tradição e inovação.

Segundo Walter Benjamin (1995), com a reprodutibilidade técnica, a arte se liberta de sua função tradicional e pode assumir um novo papel político. Esse potencial se manifesta na democratização do acesso à arte, permitindo que as massas tenham contato com obras antes restritas a uma elite, perdendo, contudo, o caráter único que era marca das artes até então. A tese de Benjamin aponta para uma relação indissociável entre técnica e cultura. Mudanças na cultura influenciam mudanças técnicas, e novas técnicas, por sua vez, alteram a cultura e a forma como nos relacionamos com seus objetos. No cenário da moda, novas tecnologias também mudaram nossa relação com o vestuário, ocasionando uma aceleração dos processos produtivos, o que produz impactos socioambientais danosos. Um desses danos é a desvalorização do fazer manual e, em certa medida, sua exclusão dos processos de criação em moda. Diante disso, priorizar as

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

manualidades e seus fazeres ao criar uma coleção é nossa forma de fazer frente e elaborar uma crítica ao atual panorama da indústria do vestuário.

Tendo em vista o contexto do evento, cinco alunos graduandos em Design com ênfase em Moda pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) participaram do concurso e desenvolveram uma coleção de 8 *looks* autorais, nomeada Exauria. A narrativa visual proposta traz consigo a busca por reforçar o fazer manual numa era de reprodutibilidade e faz uma crítica à aceleração dos processos produtivos através da prevalência de técnicas manuais e artesanais em grande parte de suas peças, trazendo o foco para o fazer lento e manual.

2. Relevância

Considerando a esfera produtiva da indústria da moda, a aceleração dos processos se manifesta através do encurtamento de cada um das fases que a englobam, gerando um aumento no ritmo de produção e uma necessidade de consumo cada vez maior na sociedade. Sendo assim, se torna indispensável que o tema seja debatido, tanto dentro da própria indústria quanto nos espaços de formação dos profissionais inseridos no meio. Diante da gama de intelectuais que estudam o tema da aceleração, as ideias de Hartmut Rosa, sociólogo alemão, chamam atenção:

“Argumento que a vida social moderna é regulada, coordenada e dominada por um regime temporal apertado e rígido, que não é articulado em termos éticos. Por isso, sujeitos modernos podem ser descritos como minimamente constrangidos por regras e sanções éticas e, portanto, como livres, ao passo que são rigidamente regulados, dominados e suprimidos por um regime de tempo largamente invisível, despolitizado, não discutido, subteorizado e desarticulado. Tal regime temporal pode, com efeito, ser analisado sob um único conceito unificador: a lógica da aceleração social”. (Rosa, 2022, p. 8)

A relevância do trabalho repousa no diálogo que propõe entre as teorias de Benjamin e Rosa com as relações atuais de trabalho que são cultivadas dentro da indústria do vestuário. Além de comentários sobre seu tempo, o projeto da coleção enviada ao evento é um manifesto têxtil contra a desumanização do ritmo da indústria. Esse

alinhamento ético foi traduzido a partir de técnicas manuais que desafiam a velocidade da produção em massa. A escolha de trabalhar manualidades e técnicas demoradas em todos os looks da coleção se dá, nesse sentido, como crítica à aceleração dos processos produtivos.

3. Objetivos

O objetivo geral do trabalho é: analisar e questionar a aceleração dos processos criativos e apontar a urgência de ritmos desacelerados e relações mais afetivas com o fazer manual. Para contemplar essa ideia, os objetivos específicos são:

- Buscar uma forma de traduzir visualmente e sensorialmente, através do têxtil, a exaustão física e emocional.
- Valorizar técnicas artesanais como forma de resistência, protagonizando as manualidades como um modo poético e sensível de criação;
- Aproximar o humano do não-humano, inspirado na cosmopolítica de Isabelle Stengers (2007), propondo uma criação que considera os materiais como agentes, em que o corpo dialoga com os fios, as texturas e o tempo.

4. Metodologia

Para a criação da coleção se fez valer da metodologia de Renfrew e Renfrew (2010), que define as seguintes etapas: Pesquisa, Criação, Desenvolvimento e Edição e Apresentação. Vale destacar que foram feitas algumas modificações para adaptar a metodologia à produção de uma coleção autoral, que leva um tempo longo de produção devido às técnicas artesanais.

4.1 Pesquisa

Inicialmente, foi realizado o levantamento de textos que embasassem o tema proposto pelo evento. Em seguida o material bibliográfico reunido foi lido e questões relacionadas ao tema que seria trabalhado foram levantadas a partir dessa leitura.

Além disso, também houve uma pesquisa têxtil, buscando texturas e materiais que poderiam ser utilizados no desenvolvimento das peças. As técnicas escolhidas nessa etapa foram definidas de modo à representar o fazer manual como um manifesto têxtil contra a aceleração, ou seja, para demonstrarem como o artesanato em si é uma resistência à aceleração dos processos produtivos.

4.2 Criação

Logo em seguida, iniciou a etapa de criação, onde foram desenvolvidos os primeiros esboços, a paleta de cores e o mix de produtos. Aqui, a equipe contou com a orientação do Prof. Me. Davi Moreira Lopes, em encontros semanais, onde eram apresentadas e debatidas as ideias dos membros: João Victor, Maria Thiarla, Roberta Dias, Sarah dos Santos e Thayan Victor.

Além disso, por se tratar de um trabalho coletivo, houve a divisão em sub equipes para costura e modelagem, tingimentos e manualidades. A partir dessa divisão, a equipe, juntamente ao orientador, realizava encontros para o gerenciamento das atividades que seriam realizadas para dar início ao desenvolvimento da coleção.

4.3 Desenvolvimento

Na etapa de desenvolvimento foram experimentadas e desenvolvidas técnicas que pudessem representar os conceitos abordados. Entre as alternativas estudadas, foram feitos testes de tingimento para que a paleta da coleção seguisse uma ideia de enferrujamento, aplicação de *foil* em peças de crochê para destacar a oxidação dos *looks* e utilização de corte à laser para a produção de acessórios. Ademais, foi utilizada uma técnica experimental de reaproveitamento de fio, a qual foi nomeada de sanduíche de lã (Imagem 1).

A coleção também contou com técnicas que trabalhassem diferentes texturas de crochê, fugindo do convencional: o crochê em looping (Imagem 2), e o crochê desenhado (Imagem 3).

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Imagem 1 - Técnica de sanduíche de lã; Imagem 2 - Técnica de crochê em looping; Imagem 3 - Técnica de crochê desenhado.

Fonte: Acervo pessoal (2025)

4.4 Edição e apresentação

Nessa etapa foi realizada a produção das peças, fazendo os ajustes necessários em cada uma das técnicas experimentadas para que sua produção ocorresse da melhor forma. É válido citar que a maioria das técnicas levava um longo período para ser produzida e algumas necessitavam de mais de um teste, até chegar na melhor maneira de ser aplicada nas criações. Após o processo de produção, a apresentação da coleção ocorreu dentro do evento (DFB), sendo desfilada durante o Concurso dos Novos.

5. Resultados

Conforme o que já foi citado, o projeto resultou em uma coleção autoral de 8 *looks* (imagem 4, imagem 5 e imagem 6), nomeada Exauria, a qual utilizou técnicas manuais que raramente foram apresentadas anteriormente em desfiles do evento.

Surtiu, também, em uma paleta de cores que ressalta a metáfora de enferrujamento humano, onde inicia-se com um *look* monocromático *off-white*, e gradualmente, as peças vão se oxidando, até o último *look* que é inteiramente terroso.

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025



Imagem 4 - Looks 1 e 2 da coleção Exauria.
Fonte: Nicolas Gondim (2025)



Imagem 5 - Looks 3, 4 e 5 da coleção Exauria.
Fonte: Nicolas Gondim (2025)



Imagem 6 - looks 6, 7 e 8 da coleção Exauria.
Fonte: Nicolas Gondim (2025)

6. Conclusões

Portanto, conclui-se que através dos elementos apresentados, a coleção cumpriu com coesão o tema proposto, materializando a exaustão causada pela aceleração dos processos produtivos. Desse modo, teve como resultado a criação de um repertório estético autoral, na revalorização de técnicas manuais como linguagem contemporânea e integração entre teoria e prática no campo da criação. Ademais, conclui-se que a produção da coleção foi de extrema importância para a formação de pensamento crítico dos alunos envolvidos, além de contribuir para a experiência acadêmica, sendo uma maneira de realizar diversas experimentações na área da moda.

REFERÊNCIAS

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

MAKARA, Elen. VARNIER, Thiago. MERINO, Giselle. **Guia de orientação para o desenvolvimento de projetos — GODP — aplicado à prática projetual no design de moda**, V. 13, N. 28, p. 8–47. Florianópolis: ModaPalavra, 2020.

ROSA, Hartmut. **Alienação e Aceleração: Por uma teoria crítica da temporalidade tardo-moderna**. Petrópolis: Vozes, 2022.

STENGERS, Isabelle. **A proposição cosmopolítica**. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, Brasil, n. 69, p. 442-464, abr. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i69p442-464>. Acesso em: 29 ago. 2025.

WALTER, Benjamin. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. In: WALTER, Benjamin. *Magia e técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.